

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

<b>Expeça - se</b>
<b>Publique - se</b>
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia da República**

Está em curso a automatização da Linha do Algarve no troço de via única entre Vila Real de Santo António e Olhão, a qual deverá ficar concluída até setembro de 2014.

Com a passagem do modo de funcionamento manual para o modo de funcionamento automático, coloca-se a questão do futuro dos cerca de 25 trabalhadores que atualmente exercem funções de controlador de circulação, operador de circulação e operador de manobras no troço Vila Real de Santo António – Olhão.

O Sindicato dos Trabalhadores do Setor Ferroviário já colocou esta questão ao Conselho de Administração da REFER, não tendo recebido, até à data, qualquer resposta.

Está ainda prevista a eletrificação de toda a Linha do Algarve, nos troços Lagos – Tunes e Faro – Vila Real de Santo António.

Atualmente, a manutenção/reparação do material circulante ferroviário de tração a diesel é realizada nas oficinas da Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário (**EMEF**) de Vila Real de Santo António. Com a eletrificação de toda a Linha do Algarve e a consequente substituição integral da frota de material circulante de tração diesel para tração elétrica, coloca-se a questão do destino das oficinas da EMEF de Vila Real de Santo António e dos seus trabalhadores.

Também sobre esta questão os trabalhadores não receberam qualquer informação do Conselho de Administração da EMEF.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo, por intermédio do Ministério da Economia, os seguintes esclarecimentos:

1. Com a conclusão, prevista para breve, da automatização do troço Vila Real de Santo António – Olhão da Linha do Algarve, qual o destino dos cerca de 25 trabalhadores da REFER que

atualmente exercem funções de controlador de circulação, operador de circulação e operador de manobras neste troço?

2. Está garantida a requalificação destes trabalhadores e a sua colocação noutras funções, na mesma empresa e no Algarve?
3. Com a eletrificação dos troços Lagos – Tunes e Faro – Vila Real de Santo António da Linha do Algarve, planeada mas ainda não iniciada, qual o destino das oficinas da EMEF de Vila Real de Santo António e dos seus trabalhadores?
4. Irão estas oficinas ser reconvertidas para a manutenção/reparação de material circulante ferroviário de tração elétrica, mantendo-se os atuais postos de trabalho?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 9 de Abril de 2014

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)